Política de acompanhamento de egressos do IFSP: diagnóstico e proposições de melhoria com a utilização de TICs

Alício Rocha de Sousa Júnior, PPGTIC/UFSC, alicio5s@gmail.com, https://orcid.org/0000-0002-0611-3976
Leonardo Ribeiro Moço Pessanha, IFSP/CAMPUS JACAREÍ, leonardo.pessanha@ifsp.edu.br, https://orcid.org/0000-0001-9406-5398
Aghata Ferreira, CERFEAD/IFSC, aghatafrade@gmail.com, https://orcid.org/0000-0001-8087-4821

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo analisar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que tratam sobre o processo de acompanhamento de egressos do IFSP, identificando os possíveis problemas em seu funcionamento. Ainda se objetiva a propor melhorias na Política de Acompanhamento de Egressos na instituição com a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a fim de torná-la mais eficiente. Foi realizado estudo qualitativo, descritivo e documental, através da análise do PDI e entrevista com os gestores responsáveis pela execução do programa de acompanhamento dos egressos. Foram apontadas 11 metas, sendo 8 não concluídas, 2 em andamento e apenas 1 concluída. Os principais desafios estão relacionados à dificuldade de interação entre a Pró-reitoria de Extensão e os câmpus do IFSP, ao número limitado de servidores para desenvolver e coordenar as ações e à operacionalização das metas. Os resultados dessa pesquisa podem subsidiar futuras ações institucionais para a melhoria nas ações de acompanhamento de egressos a fim de cumprir as diretrizes preconizadas pelo PDI, com a utilização de TICs.

Palavras-chave: Egressos. Política de acompanhamento. Avaliação institucional

Policy for monitoring IFSP graduates: diagnosis and proposals for improvement with the use of ICTs

Abstract: This research aims to analyze the goals of the Institutional Development Plan (IDP) related to the process of monitoring the graduates of the IFSP, identifying possible problems. It also aims to propose improvements in the Policy for Accompanying Graduates at the institution with the use of Information and Communication Technologies (ICTs), in order to make it more efficient. A qualitative, descriptive and documentary study was carried out through the analysis of the IDP and an interview with the managers responsible for the execution of the program for monitoring the graduates. It was possible to identify 11 goals, among them: 8 were not completed, 2 are in progress and only 1 was completed. The main challenges are related to the difficulty of interaction between the Pro-rectory of Extension and the IFSP campuses, and also to the limited number of employees to develop and coordinate the actions and the operationalization of the goals. The results of this research can support future institutional activities to improve the follow-up actions of graduates in order to accomplish the guidelines recommended by the IDP, with the use of ICTs.

Keywords: Graduates. Follow-up policy. Institutional evaluation.

1 INTRODUÇÃO

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

O relacionamento entre a instituição de ensino e o aluno não se encerra no momento da formatura. A instituição é responsável por acompanhar seus egressos quanto ao exercício profissional, permanência na vida acadêmica, entre outros aspectos.

Após a conclusão do curso, o egresso torna-se um meio de avaliação das políticas educacionais adotadas nas instituições, estas constam inclusive nas avaliações regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados de tais avaliações auxiliam as ações necessárias para o processo de planejamento e retroalimentação das decisões tomadas pela gestão da instituição. O contato com os egressos proporciona também um ambiente favorável ao retorno deles para novas capacitações e participações em eventos, por exemplo.

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que tratam sobre o processo de acompanhamento de egressos do IFSP, identificando os possíveis problemas em seu funcionamento. Ainda se objetiva a propor melhorias na Política de Acompanhamento de Egressos na instituição com a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a fim de torná-la mais eficiente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica foi subdivida em três partes para uma melhor abordagem do tema de pesquisa. A primeira refere-se sobre o perfil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). A segunda remete-se sobre a importância do aluno egresso para a instituição. Já a terceira parte tem relação com a importância dos egressos para as Instituições de Ensino.

2.1 Perfil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Fundado em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, o instituto foi denominado posteriormente como Liceu Industrial (1937), Escola Industrial e Técnica (1942), Escola Técnica Federal (1959), Centro Federal de Educação Tecnológica (1978) e finalmente Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia a partir de 2008 (IFSP, 2019). As mudanças de nomenclatura acompanharam as transformações políticas, econômicas e sociais do Brasil ocorridas durante esses 111 anos de história.

Atualmente o instituto possui 37 câmpus instalados em 35 municípios. Utilizando como base o ano de 2019, a Plataforma Nilo Peçanha do Ministério da Educação (MEC) traz os seguintes dados sobre a instituição: 801 cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino, 62.660 alunos matriculados e 15.780 alunos concluintes. Segundo a metodologia da plataforma, são considerados alunos concluintes aqueles que concluíram com êxito todos os componentes curriculares dos cursos, fazendo jus ao diploma ou certificado, acrescidos daqueles que concluíram a carga horária das unidades curriculares, mas não concluíram o TCC, o estágio obrigatório, as atividades de extensão e o ENADE.

Quando somados os dados dos anos de 2017, 2018 e 2019, chega-se a um total de 50.395 alunos concluintes do instituto. Tais números demonstram o potencial de informações que os egressos podem fornecer à instituição de modo a aprimorar os processos de gestão e de ensino.

2.2 Importância dos Egressos para as Instituições de Ensino

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

O dicionário Michaelis (2020), descreve egresso como aquele "que não pertence mais a um grupo, a uma comunidade". A publicação também relaciona a palavra egresso com "ação ou efeito de sair, afastamento, retirada, saída".

Seguindo as definições do dicionário, as instituições de ensino usualmente referem-se aos egressos como aqueles que concluíram os estudos, receberam um diploma e saíram da instituição. Pena (2000), entretanto, destaca que não há um consenso entre os profissionais de educação sobre o conceito de egresso. De acordo com a autora (2000, p. 5):

> (...) enquanto alguns profissionais usam o termo egresso para referir-se exclusivamente aos alunos formados, outros são claros ao abranger com essa denominação todos os indivíduos que saíram do sistema escolar por diferentes vias: diplomados, por desistência, por transferência; outros, por sua vez, entre essas categorias, incluem, também, a dos jubilados; uns poucos, porém, revelam não ter bem definido o conceito em questão.

No âmbito do IFSP, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) adota o conceito de egresso defendido por Lousada e Martins (2005) que considera como egresso o aluno que concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Esses autores argumentam ainda que o contato com os egressos é uma ponte que permite a avaliação entre a formação profissional e as necessidades do mercado, respondendo a indagações sobre trajetória profissional e acadêmica, poder decisório nos ambientes de trabalho, competências adquiridas, autonomia e perspectivas.

Do mesmo modo, Cislaghi *et al*. (2015) asseveram a importância em coletar informações que exponham a percepção do egresso acerca o curso realizado. Dessa forma, é possível questionar sua opinião sobre a formação recebida após um período de conclusão do curso, considerando sua atuação profissional. Tais informações podem subsidiar tomadas de decisões, colaborando para a melhoria dos cursos e dos processos de ensino-aprendizagem

Com base na definição do que é um egresso, deve-se destacar sua relevância para as políticas educacionais. Segundo o MEC (2009, p. 10), os egressos são "potencializadores de articulação com a sociedade, fonte de informações que possibilita retratar a forma como a sociedade em geral, percebe e avalia estas instituições, tanto do ponto de vista do processo educacional, como também do nível de interação que se concretiza".

A partir de 2004, as instituições que ofertam ensino superior passaram a ser avaliadas interna e externamente no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Uma das dimensões que constam da avaliação interna ou autoavaliação, refere-se à política de atendimento ao estudante, incluindo então a política de acompanhamento dos egressos como um de seus indicadores de qualidade (MACHADO, 2010).

2.3 Política de Acompanhamento de Egressos e Avaliação Institucional

A missão institucional do IFSP é expressa como "Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento" (IFSP, 2015). Concomitantemente, o MEC instituiu o SINAES, (lei 10.861/2004) com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (BRASIL, 2004). Dessa forma, o sistema de acompanhamento dos

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

ex-discentes, em área de atuação profissional, torna-se um importante fator nesse processo avaliativo.

A avaliação institucional, a partir do acompanhamento de egressos, também pode ser inferida a partir do artigo terceiro da Resolução 04/99 do CNE/CEB. Nele está estabelecido como princípios norteadores da educação profissional de nível técnico: "o desenvolvimento de competências para a laborabilidade"; "a identidade dos perfis profissionais de conclusão de cursos"; "a atualização permanente de cursos e currículos"; dentre outros, visando o direito do cidadão ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. O artigo quarto desta Resolução ainda reforça que o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade são critérios para a organização e o planejamento de cursos (MEC, 1999).

Para que uma Instituição realize pequenos ajustes em seu sistema de ensino, segundo Machado (2010), é muito importante saber o que os egressos pensam a respeito de sua formação. Ademais, ter conhecimento do que fazem como profissionais, e suas adequações nos setores em que atuam, pode possibilitar uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho. Um sistema de acompanhamento de egressos condizente viabiliza diversas contribuições no sentido de fomentar as discussões sobre a aproximação da academia à realidade do mercado de trabalho.

Além disso, Moura e Albuquerque (2018) ressaltam que os IFs têm em sua missão estreita relação no atendimento às necessidades demandadas pelos setores produtivos. E por serem protagonistas no oferecimento de educação profissional que, entre outras finalidades, buscam a preparação de mão de obra para o mercado de trabalho, assim faz-se necessário o acompanhamento dos diplomados como mecanismo para avaliação da formação oferecida por essas instituições. Os autores ainda destacam que o acompanhamento de ex-discentes pode redirecionar e subsidiar as ações didático-pedagógicas, bem como contribuir com o *marketing* institucional.

Assim, o monitoramento de indicadores de desempenho no mundo do trabalho e de contribuição acadêmica para o alcance de resultados no campo socioprofissional de egressos serve como uma rica fonte de informações. Isso permite a tomada de decisões sobre planejamento de cursos, arranjos didático-pedagógicos, modalidades de ensino, bem como possibilidades de programas que desenvolvam um profissional polivalente e capaz de interagir e de atender às mutações do mercado de trabalho. Ademais, estabelecer um canal de comunicação com os egressos implica ouvir aqueles que passaram pela instituição, cujas percepções, pareceres e críticas possam fundamentar projetos institucionais (KANASHIRO; ROCHA, 2014).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As pesquisas têm por objetivo descobrir respostas para problemas identificados pelos pesquisadores, para isso, empregam-se procedimentos metodológicos (GIL, 1999). Inseridas em tais procedimentos, as pesquisas podem ser classificadas em diversos parâmetros. Os parâmetros escolhidos para esta pesquisa referem-se à abordagem do problema, ao objetivo da pesquisa e aos procedimentos técnicos empregados para a sua realização.

Sobre a abordagem do problema, a pesquisa desenvolvida é do tipo qualitativa, pois observa a relação entre o IFSP e seus egressos de forma subjetiva, sob a ótica dos pesquisadores e a partir de entrevista com os gestores da instituição.

Quanto ao objetivo da pesquisa, é classificada como pesquisa descritiva, já que

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

descreve as ações de acompanhamento de egressos do IFSP por meio de levantamentos bibliográficos e documentais, e entrevista com os gestores da Pró-reitoria de Extensão responsáveis pelo programa de acompanhamento dos egressos. Tal entrevista foi realizada através de videoconferência, previamente agendada, pela plataforma Microsoft Teams no dia 28 de outubro de 2020. Conforme autorização dos participantes, a entrevista foi gravada para estudo dos comentários.

Os procedimentos técnicos ou de "delineamento" (GIL, 1999, p. 64) empregados para a coleta de dados e informações são dos tipos bibliográfico, a partir de publicações sobre os temas da fundamentação teórica, e documental dada a natureza de algumas fontes de pesquisa, tais como o PDI. Por meio da entrevista com os gestores, realizou-se também o estudo de caso da política de acompanhamento de egressos pelo IFSP.

4 RESULTADOS DE PESQUISA

O resultado da pesquisa é apresentado em duas partes, sendo a primeira concernente Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP, e a segundo referente a Diagnóstico das metas do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP.

4.1 Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, para a coleta de dados sobre as atuais ações de acompanhamento de egressos do IFSP, utilizou-se o PDI vigente como fonte de informação.

O PDI elenca sete desafios institucionais a serem superados entre os anos de 2019 a 2023. Cada desafio possui um plano de ação institucional onde encontram-se os objetivos específicos do desafio, a ação institucional necessária para superar o desafio, a área responsável por coordenar as ações e as instâncias de articulação das ações.

O desafio institucional nº 2 é “Garantir permanência e êxito com foco na formação integral do estudante” (IFSP, 2019, p. 150). Este desafio tem como um dos objetivos específicos aprimorar o acompanhamento dos egressos através da criação do Programa de Acompanhamento de Egressos. A área responsável pela ação é a Pró-reitoria de Extensão (PRX) em articulação com a Reitoria e os câmpus do IFSP.

No subcapítulo do PDI dedicado ao Programa de Acompanhamento de Egressos é possível identificar onze metas estabelecidas pela PRX como prioritárias para o sucesso da ação. As metas, seus objetivos e as articulações institucionais estão descritas, a seguir, no Quadro 1.

Quadro 1 - Metas do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP

Metas	Objetivos	PRX em articulação com:
1. Criar o Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos	Elaborar, monitorar e avaliar o Programa de Acompanhamento de Egressos.	-
2. Elaborar e desenvolver o Programa de Acompanhamento de Egressos	Planejar, executar e atingir as metas elencadas no PDI 2019-2023.	Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos + Coordenadorias de Extensão dos câmpus
3. Criar os Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos	Construir coletivamente e executar o Programa de Acompanhamento de Egressos.	Coordenadorias de Extensão dos câmpus
4. Atualizar a pesquisa tipo	Monitorar a situação dos	-

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

Survey existente a cada 2 anos	egressos.	
5. Implantar o Módulo Egressos no SUAP	Informatizar o acompanhamento de egressos.	-
6. Desenvolver um aplicativo para interação entre egressos, pesquisadores e empresas	Aproximar egressos, instituição e mundo do trabalho.	-
7. Criar o perfil institucional em plataformas profissionais já consolidadas	Garantir um canal de comunicação entre instituição e egressos.	-
8. Uniformizar os formulários de acompanhamento de egressos e de permanência e ingresso	Propiciar um acompanhamento integral dos estudantes desde o ingresso na instituição até a conclusão.	Pró-reitoria de Ensino
9. Criar um calendário de eventos e ações relacionadas aos egressos	Proporcionar aos egressos a participação em atividades promovidas pela instituição.	Comunicação Social + Coordenadorias de Extensão dos câmpus + Comitê Locais de Acompanhamento de Egressos
10. Realizar o Seminário do Mundo do Trabalho		
11. Realizar o Encontro de Egressos do IFSP		

Fonte: Autoria própria com dados de IFSP, 2019.

Atualmente a PRX é composta por 17 servidores distribuídos em quatro diretorias, sendo elas: Diretoria de Articulações Comunitárias e Estudantis, Diretoria de Atividades Extensionistas, Diretoria de Relações Interinstitucionais e Diretoria de Tecnologias Sociais e Ambientais. O acompanhamento de egressos, e consequentemente a coordenação e execução das metas do PDI, é umas das atribuições da Diretoria de Articulações Comunitárias e Estudantis. As demais atribuições da diretoria são os programas de estágio e editais de apoio aos discentes da instituição.

4.2 Diagnóstico das metas do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP

Após a identificação das metas, foi necessário realizar o diagnóstico de execução dessas. Em pesquisas feitas nos documentos institucionais e no site do instituto não foi possível encontrar o status de execução, sendo assim, optou-se por entrevistar os representantes da Pró-reitoria de Extensão (PRX).

A entrevista ocorreu de forma online no dia 28 de outubro de 2020 e contou com a participação de dois gestores da PRX lotados na Diretoria de Articulações Comunitárias e Estudantis. Os pesquisadores explicaram o tema estudado, os objetivos do trabalho e as expectativas do encontro. Os entrevistados concordaram com os termos da entrevista e mostraram-se dispostos em colaborar.

Nas suas falas iniciais, os gestores apresentaram o organograma da PRX e as atribuições da Diretoria de Articulações Comunitárias e Estudantis quanto ao acompanhamento de egressos. Destacaram que embora o acompanhamento de egressos seja uma atribuição da PRX, o assunto permeia outras pró-reitorias, como a de Ensino e a de Pesquisa e Inovação.

Sobre a gestão da PRX, relataram que recentemente ocorreu uma mudança significativa na estrutura da pró-reitoria. Tal mudança resultou na nomeação de um novo pró-reitor e nova equipe de trabalho. Os gestores entrevistados encontram-se há menos de três meses nos atuais cargos de direção e coordenação. Segundo informaram, as mudanças na gestão dificultam a continuidade dos trabalhos, assim como o acompanhamento periódico da execução das metas estabelecidas no PDI. Soma-se a

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

essas questões, o fato da Diretoria de Articulações Comunitárias e Estudantis possuir apenas três servidores para conduzir as atribuições previstas para apoio discente, programas de estágio e acompanhamento de egressos. Na visão dos gestores é desafiador coordenar e acompanhar as ações junto aos 37 câmpus da instituição.

O principal objetivo da entrevista foi conhecer o status das metas do PDI, os desafios, dificuldades e obstáculos identificados pelos gestores para executá-las e as sugestões para operacionalização do acompanhamento de egressos. As respostas sobre a execução das metas estão organizadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Diagnóstico das metas do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP

Metas	Status em 2020	Desafios, dificuldades e obstáculos
1. Criar o Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos	Não iniciado	Conciliar a disponibilidade dos membros para agendar reuniões.
2. Elaborar e desenvolver o Programa de Acompanhamento de Egressos	Não iniciado	Constituir o Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos e conciliar a redação do documento com as inúmeras atribuições dos três servidores da diretoria.
3. Criar os Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos	Não iniciado	Encontrar nos câmpus servidores que possuem disponibilidade e interesse em participar e colaborar com as atividades dos comitês.
4. Atualizar a pesquisa tipo Survey existente a cada 2 anos	Não iniciado	Estabelecer uma metodologia de análise do banco de dados existente.
5. Implantar o Módulo Egressos no SUAP	Em andamento	O módulo desenvolvido pelo IFRN já está disponível para utilização no IFSP, mas possui poucas funcionalidades.
6. Desenvolver um aplicativo para interação entre egressos, pesquisadores e empresas	Em andamento	O aplicativo (App) é resultado da tese defendida por uma servidora da instituição. O protótipo existe, mas é necessário analisar a viabilidade de implantação junto à Assessoria de TI.
7. Criar o perfil institucional em plataformas profissionais já consolidadas	Concluído	Interagir com a Comunicação Social da instituição para publicar notícias direcionadas aos egressos.
8. Uniformizar os formulários de acompanhamento de egressos e de permanência e ingresso	Não iniciado	Os câmpus irão uniformizar os formulários localmente e a PRX não possui servidores suficientes para acompanhar o processo.
9. Criar um calendário de eventos e ações relacionadas aos egressos	Não iniciado	Os servidores da PRX não conseguem fazer sozinhos a organização de eventos de grande porte que envolvam todo o contingente de egressos dos câmpus.
10. Realizar o Seminário do Mundo do Trabalho		
11. Realizar o Encontro de Egressos do IFSP		

Fonte: Autoria própria com dados da entrevista realizada com os gestores da PRX.

Conforme observado no Quadro 2, das onze metas previstas para execução entre os anos de 2019 até 2023, oito não foram iniciadas, duas estão em andamento e somente uma está concluída. Os principais desafios estão relacionados à dificuldade de comunicação entre a PRX e os câmpus, ao número limitado de servidores para desenvolver e coordenar as ações e à operacionalização das metas.

Das metas que não foram iniciadas, observa-se que estas estão relacionadas à questão de gestão de pessoas, seja em aumentar o quantitativo de servidores para atender as atividades estabelecidas pelas metas, seja em otimizar o engajamento dos servidores já envolvidos. As metas que estão em andamento são pertinentes a assuntos

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

que estão relacionados a outros institutos ou Pró-reitorias. A meta que está concluída se trata de uma ação que necessita uma atividade periódica, que é a interação em redes sociais.

5 PROPOSIÇÕES DE MELHORIA COM UTILIZAÇÃO DE TICS

As proposições de melhoria apresentadas neste capítulo baseiam-se nas sugestões apresentadas pelos gestores entrevistados, nos estudos dos pesquisadores e em ações pontuais do programa de acompanhamento de outros institutos federais, como o Instituto Federal do Pará (IFPA) e o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

Na entrevista com os gestores da PRX, esses relataram a dificuldade em implementar as ações previstas no PDI com um número restrito de servidores. A diretoria responsável pelo contato com os egressos também possui outras atribuições, sendo assim, propõem-se a criação de uma coordenadoria exclusiva para gerir o programa de acompanhamento de egressos e seus desdobramentos. Como exemplo dessa sugestão, destaca-se a experiência do IFPA, que possui desde 2015 o Setor de Egressos e Observatório do Trabalho (SEOT) vinculado à Pró-reitoria de Extensão. O SEOT "tem por objetivo pensar, desenvolver e acompanhar ações e projetos que envolvam os egressos da instituição e sua inserção e manutenção no mundo profissional" (IFPA, 2020).

Conforme descrito no PDI, para garantir a construção coletiva e a exequibilidade do Programa de Acompanhamento de Egressos é necessária a criação de um Comitê Permanente de Acompanhamento de Egressos vinculado à PRX e de Comitês Locais de Acompanhamento de Egressos. No que tange à criação do Comitê Permanente, é sugerido fazer uma transformação de uma comissão já existente sobre o tema e que possui membros das Pró-reitorias de Extensão, Ensino e Pesquisa. Já em relação a criação dos Comitês Locais, sugere-se primeiramente incluir no Programa de Acompanhamento de Egresso um artigo explicando as atribuições dos Comitês Locais e especificar o perfil desejado dos seus membros. A partir disso buscar servidores que possuam disponibilidade e interesse em participar e colaborar com as atividades dos comitês em cada câmpus.

No item "I-Ações Futuras" do subtópico "Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP", foi considerado no PDI a importância de sistemas informatizados na mediação do diálogo entre instituição e seu público. Assim foram elencadas quatro metas, nesse tema, relacionadas ao acompanhamento de egressos, as quais estão listadas abaixo, bem como as proposições de melhoria de cada uma delas com as respectivas TICs:

- Atualizar pesquisa de tipo Survey a cada dois anos: Para o atual acompanhamento de egressos, o sítio eletrônico do IFSP conta com um instrumento de pesquisa do tipo Survey com aproximadamente dez mil registros. Esse instrumento tem o prazo de 2 anos para a atualização de dados, sendo essa ainda centralizada na PRX. Como proposição de melhoria, aconselha-se definir um prazo menor que dois anos para a publicação da análise da pesquisa e descentralizar a escrita para os câmpus locais, concomitantemente com o estabelecimento de uma nova metodologia de análise do banco de dados existente. Quanto à análise do banco de dados, sugere-se avaliar a metodologia empregada pelo IFRN, pois esse possui um programa de acompanhamento de egressos que publica anualmente um relatório consistente sobre seus ex-alunos.
- Implantar o acompanhamento de egressos no SUAP: No Sistema

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFSP foi inserido um módulo de acompanhamento de egressos, desenvolvido pelo IFRN, mas as funcionalidades desse módulo são poucas. Como uma possível solução, sugere-se aprimoramento do deste junto a Assessoria de TI da Reitoria do IFSP para desenvolver novas funções para as demandas apresentadas.

- Criar aplicativo (App) que permita a interação imediata entre egressos, pesquisadores e empresas locais por meio da oferta de produtos e serviços sugeridos com base no cruzamento de informações do GPS e do SUAP: O App descrito é resultado da tese defendida por uma servidora da instituição. O protótipo existe, mas é necessário analisar a viabilidade de implantação junto à Assessoria de TI. Para tanto se mostra necessário retomar o contato com a servidora que desenvolveu o protótipo do aplicativo e iniciar os estudos de viabilidade de sua implantação.
- Criar perfil institucional em plataformas profissionais já consolidadas: Foi criado o perfil institucional do IFSP na rede social denominada Linkedin, cabendo agora uma maior interação com a sociedade, o que inclui os egressos. Para tanto se mostra necessária definições de ações com o setor de Comunicação Social da instituição, como por exemplo, a publicação de notícias direcionadas aos egressos.

Outra iniciativa elencada no PDI é a uniformização dos formulários de acompanhamento de egressos e de permanência e ingresso, que é articulada juntamente com a Pró-reitoria de Ensino (PRE). Devido a variedade de cursos ofertados, é sugerido que os câmpus devem uniformizar os formulários localmente. E visto que a PRX não possui servidores suficientes para acompanhar o processo, é necessário fazer a integração da PRX com as Coordenadorias de Extensão dos câmpus, de modo que a PRX seja parte dos processos de acompanhamento.

As demais metas que tratam de “Criar calendário de eventos e ações relacionadas a egressos”, “Realizar Seminário do Mundo do Trabalho sobre o tema” e “Realizar encontro de egressos do IFSP” estão estritamente relacionadas a ações locais de cada câmpus. Salienta-se que estes possuem autonomia para realizar esses eventos localmente, alguns inclusive já o realizam, dessa forma os Comitês Locais devem participar da organização e incentivar a realização desses eventos.

6 CONCLUSÕES

Apesar do Programa de Acompanhamento de Egressos do IFSP estar devidamente previsto em seu PDI 2019/2023, com metas pré-definidas, ficou evidenciado a necessidade de ajustes para a sua execução. A principal questão que ficou evidenciada foi a reduzida equipe para o pronto andamento do programa, há, portanto, a premência do engajamento de mais servidores com o propósito de levar a frente as ações definidas.

A literatura pesquisada salientou a importância do acompanhamento dos egressos, visto que estes são considerados um elo entre a instituição e a sociedade. Isso possibilita uma maneira de mensurar os resultados educacionais de uma instituição, repercutindo no atendimento da demanda dos setores produtivos.

A partir da implantação de uma Política de Acompanhamento de Egressos efetiva é possível coletar informações para propor melhorias no processo de formação dos novos alunos, provocando discussões na comunidade acadêmica, assim possibilitando a reflexão sobre a missão institucional do IFSP.

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

Os resultados dessa pesquisa podem subsidiar futuras ações institucionais para a melhoria do programa de acompanhamento de egressos, de modo que sejam cumpridas as diretrizes preconizadas pelo PDI.

REFERÊNCIAS

BRASIL**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 11 out. 2020.

CISLAGHI, Renato; NASSAR, Silvia Modesto; WILGES, Beatriz; LEONARDI, Juliana; LONGO, Douglas Hiura. Gestão de qualidade de cursos a partir da percepção de estudantes egressos. **Revista Novas tecnologias na Educação - RENOTE**, v. 13, n. 1, jul. 2015. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/57667/34626. Acesso em: 10 out. 2020

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
/educacao_superior/censo_superior/encontro_nacional/2012/palestra_politica_institucional_avaliacao_egresso_melhoria_edu_superior.pptx. Acesso em: 7 out. 2020.

IFPA. **Apresentação do Setor de Egressos e Observatório do Trabalho**. Disponível em: https://proex.ifpa.edu.br/apresentacao-do-setor. Acesso em: 7 nov. 2020.
/assti/missao-visao-e-valores. Acesso em: 11 out. 2020.

IFSP. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pdf/PDI1923/PDI-2019-2023_Aprovado-CONSUP-12.03.2019-valendo.pdf. Acesso em: 21 out. 2020.

KANASHIRO, Daniela Sayuri Kawamoto; ROCHA, Patrícia Graciela da. A percepção do egresso do curso de Letras Português e Espanhol da UFMS, na modalidade a distância. **Revista Novas tecnologias na Educação - RENOTE**, v. 12, n. 2, dez. 2014. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/53564/33062. Acesso em: 10 out. 2020.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andadre. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 37, p. 73-84, jan./abr. 2005. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34151. Acesso em: 7 out. 2020.

MACHADO, Geraldo Ribeiro. **Perfil do egresso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle
/10183/24186. Acesso em: 8 out. 2020.

MEC. Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. **Pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/
index.php?option=com_docman&view=download&alias=6696-relatoriopesquisa-redefederal&Itemid=30192. Acesso em 7 out. 2020.

MEC. Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica. **Resolução CNE/CEB Nº 04/99**. Brasília: MEC, 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf.Acesso em 11 out. 2020

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425

MEC. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/. Acesso em: 22 out. 2020.
MICHAELIS. **Dicionário online**. São Paulo: Melhoramentos, 2020. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/. Acesso em: 8 out. 2020.
MOURA, Janete Márcia Morais Oliveira; ALBUQUERQUE, José de Lima. Educação a distância e ensino profissionalizante: um olhar sobre o acompanhamento do egresso**. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 40, n. 2, e34413, maio/ago. 2018. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/34413. Acesso em: 9 out. 2020.
PENA, Mônica Diniz Carneiro. Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. **Educação e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 25-30, jul./dez. 2000. Disponível em: https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/6/3. Acesso em: 8 out. 2020.

DOI: https://doi.org/10.22456/1679-1916.118425